



Original

*Original*

## Unidade de doutrina (Parte 1)

### *Doctrinal Unity (Part 1)*

Newton Cavalcanti<sup>§1</sup>

Recebido e Publicado em 1932.

DOI: 10.37310/ref.v91i3.2909

#### Resumo

Com o fim de facilitar a difusão do nosso método, vamos, a partir deste número, publicar uma série de lições de educação física, sessões de jogos, sessões de esportes individuais e, por fim, sessões de esportes coletivos; acompanhados das explicações necessárias à sua execução.

**Palavras-chave:** educação física, métodos em treinamento físico, reflexões teóricas, aspectos históricos, plano de aula.

#### Abstract

Aiming to facilitate the dissemination of our method, with this issue we are starting to publish physical education lessons series containing game sessions, individual sports sessions, and collective sports sessions; accompanied by the necessary explanations for execution.

**Keywords:** physical education, physical training methods, theoretical reflections, historical aspects, lesson plan.

#### *Nota do Editor*

O texto histórico demonstra o cuidado com a saúde em um contexto cujo objetivo principal era, permanece até os dias atuais, manter/aumentar o desempenho físico da tropa, com vistas ao desempenho operacional. Importante destacar que questões ambientais, de vestimentas apropriadas e da prática de atividade física no lazer, mesmo nos primórdios da educação física já eram observadas pelos instrutores.

Este artigo reveste-se de fundamental importância, ainda na atualidade visto que orienta o planejamento de um programa de aulas de educação física. Face à importância do apresentado pelo autor à época, em 1932, recuperamos aqui digitalmente o texto na íntegra e, na sequência, encontra-se a impressão original.

#### **Como citar**

Cavalcanti N. Unidade de Doutrina. *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education*. 1932;1(2): 1–3. <https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/articulo/view/913>

#### **How to cite**

Cavalcanti N. Unidade de Doutrina. *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education*. 1932;1(2): 1–3. <https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/articulo/view/913>

<sup>§</sup>Autor correspondente: Newton Cavalcanti, <sup>1</sup>Centro Militar de Educação Física (CMEF), 1932.

## Unidade de doutrina (Parte 1)

Pelo Tenente-Coronel NEWTON CAVALCANTI

Com o fim de facilitar a difusão do nosso método, vamos, a partir deste número, publicar uma série de lições de educação física, sessões de jogos, sessões de esportes individuais e, por fim, sessões de esportes coletivos; acompanhados das explicações necessárias à sua execução.

As sessões de educação física devem ser diárias, praticadas ao ar livre e terão a duração de vinte a sessenta minutos, de acordo com o ciclo, as circunstâncias atmosféricas e outras que possam influir na sua composição. Em caso de mau tempo, excepcionalmente, poderão ser executadas em um compartimento coberto desde que este tenha bastante luz, seja suficientemente ventilado e o seu piso esteja desprovido de poeira.

Para serem úteis é necessário ainda que sejam feitas em roupa de esporte de algodão no verão, e de lã, no inverno.

A prática da hidroterapia e alimentação adequada ao esforço são competitivos necessários indispensáveis à boa prática.

O controle médico ao início durante e após os exercícios constitui uma necessidade sem a qual não se pode acompanhar o êxito dos exercícios ministrados.

O ensino da educação física é ministrado sob a forma de lições completas abrangendo as sete famílias objetivo de conseguir o desenvolvimento harmonioso do corpo; de seções de jogos, destinadas a substituir as lições uma ou duas vezes por semana, de sessões de esportes individuais e coletivos que servem para o ensino e a prática do estilo e das regras e tática de cada um deles; por fim, as seções de estudo destinadas a preparar as lições completas de educação física geral e as desportivas.

Todas elas iniciam-se por uma sessão pre-

paratória destinada ao aquecimento progressivo do organismo, terminando por uma volta à calma, cujo objetivo é fazer o organismo chegar de partida por meio de exercícios de energia decrescente.

A lição de educação física de exercício é a reunião de exercícios variados e combinados que interessam, simultânea ou sucessivamente, a todos os órgãos e as grandes funções, tendo em vista o seu aperfeiçoamento e sua melhora. Sua execução<sup>1</sup> é dividida em três partes, de duração e importância desiguais. Inicia-se por uma sessão preparatória<sup>2</sup>, seguida da lição propriamente dita e terminando por uma volta à calma.

Por meio da sessão preparatória<sup>2</sup>, conforme o próprio indica, predispõe-se o organismo para o esforço a ser despendido na lição propriamente dita. Abrange uma série de exercícios de energia crescente destinados a dar flexibilidade às articulações, desenvolver os músculos, disciplinar a vontade, corrigir as más atitudes e educar ao sistema nervoso. Tudo isso é conseguido por meio de:

- a) Evoluções destinadas à disciplina coletiva da classe;
- b) Flexionamento de braços, pernas e tronco;
- c) Flexionamentos combinados destinados à coordenação de movimentos;
- d) Flexionamentos assimétricos destinados à aquisição de independência muscular; e
- e) Flexionamento da caixa torácica cuja finalidade é atuar sobre os músculos inspiradores e expiradores, de modo a aumentar a capacidade respiratória.

---

*Notas do Editor*

<sup>1</sup> Execução de uma sessão completa de educação física.

<sup>2</sup> O aquecimento.

A seguir vem a lição propriamente dita, a qual, de acordo com o regímen de cada classe ou grupo comporta um ou vários exercícios pertencentes a sete grandes famílias, **todas elas de aplicação utilitária** [*grifo do editor*], a saber:

- Marchar;
- Trepas;
- Escaladas, Equilíbrio e Saltar;
- Transportar/Carregar
- Correr
- Lançar
- Atacar/Defender.

Esta série de exercícios agrupados nesta ordem permite compor a lição alternada e graduada em intensidade.

Completam os princípios da lição a continuidade, a atração aos exercícios e a disciplina, que deve existir na sua execução. Um ou dois jogos destinados a tornar atraente à lição são introduzidos no correr desta, logo que se sinta esta necessidade.

Por fim, a volta à calma impõe ao organismo retomar o seu estado inicial. Compõe-se de marcha lenta com exercícios respiratórios, marcha com canto ou assobio, que serve para se verificar se a respiração já há voltado ao seu ritmo normal e termina por alguns exercícios de ordem curtos e variados.

Toda a lição de educação física deve ser preparada com antecedência, na sua organização deve-se levar em conta o seguinte:

- 1º O regímen da lição isto é preparação de exercícios educativos e aplicações o estado fisiológico e o valor físico dos indivíduos;

- 2º O grau de treinamento dos indivíduos a instruir;

- 3º A duração da lição;

- 4º A quantidade de aparelhos disponíveis e de terreno;

- 5º As condições atmosféricas e climáticas [sic] o fim particular que se deseja atingir: fisiológico, estético, econômico etc.; e

- 7º As circunstâncias particulares: preparação de exames, volta das férias, convalescências, moléstias ou epidemias etc..

A preparação material da lição completa estes trabalhos de composição. Nada deve ser improvisado, tudo deve ser previsto: material, sua composição no terreno, estudo das formações a serem tomadas ao passar de um exercício para o outro, itinerários mais curtos para se transportar para junto dos aparelhos etc. constituem o objeto de atenção de uma preparação material da lição

**Assim organizadas as lições**, em acordo com o plano de conjunto de trabalho, de modo a formar uma série de lições de dificuldade crescente, **passa-se a estudar cada uma delas por meio de seções de estudo** [*grifo do editor*]. Como vimos, essa sessão tem o mesmo plano da lição completa, isto é, inicia-se por uma sessão preparatória segue-se a sessão de estudo propriamente dita e termina por uma volta à calma.

**São tiradas das lições completas acima citadas, desdobrando-se em tantas seções de estudo quantas forem necessárias para que fique sabidos todos os elementos componentes da lição** [*grifo do editor*].<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Observa-se que o autor apresentou, ainda nos idos de 1932, considerações fundamentais inerentes à prática do profissional de educação física, ressaltando observações abrangentes tanto em relação à constituição integrada dos alunos das aulas de educação física, quanto às condições ambientais, abordando também, questões intrínsecas do planejamento do programa de aulas, bem como da preparação de cada sessão de educação física. Nesse contexto, a aula de educação

física demanda do instrutor/professor a dedicação de dois ou três tempos de aula para que haja respeito aos princípios fisiológicos propostos para cada parte da aula, bem como o melhor aproveitamento do espaço e dos materiais a serem utilizados nos exercícios propostos. Sendo assim, destaca-se que cada aula de educação física deve ser **minuciosamente** preparada *com atividades previstas previamente testadas com a utilização dos materiais no espaço destinado à aula*.

Deste modo, por exemplo, pode-se compor uma lição completa em duas ou três seções de estudo o número delas depende dos exercícios novos a serem estudados e do grau de inteligência da turma a instruir.

Uma primeira sessão de estudo poderá ser assim organizada:

- a) A sessão preparatória compõe-se de parte dos exercícios componentes da sessão preparatória da lição completa.
- b) A sessão de estudos propriamente dita poderá ser organizada tomando dois ou quatro exercícios da lição propriamente dita.

Convém salientar aqui que os elementos estudados nesta parte são sempre em número par, de modo a interessar os braços e as pernas em cada uma delas, a fim de conservar a harmonia no desenvolvimento dos alunos, com exceção da última, que envolve um número ímpar, por ser a sétima categoria – ataque e defesa, comum aos exercícios de braços e pernas.

- c) A volta à calma, onde são estudados os exercícios constantes da volta à calma.

Uma outra sessão de estudos poderá ser tirada, da mesma lição, incluindo-se na sessão preparatória os exercícios que faltam para completar a sessão preparatória da lição completa.

Na sessão de estudos propriamente dita, aprendem-se os exercícios que constituam um número par de exercícios, podendo repetir dois dos já estudados anteriormente.

Na volta, à calma, executam-se os exercícios estudados.

Em uma terceira, estuda-se repetindo-se toda a sessão preparatória procurando fazê-la dentro do tempo atribuído a esta parte.

Na sessão de estudos propriamente dita, repetem-se todos os exercícios já executados, completando com os que faltam; e, por fim, faz-se a volta à calma com a repetição de todos os exercícios aí incluídos.

Preparada assim, a lição em uma quarta sessão executa-se, obedecendo a todas as

exigências do regulamento, a lição completa.

Estudada, a lição, pode-se, com mais facilidade, por mais de uma ou duas sessões de estudo, executar outra lição completa consequente da introdução de elementos ainda não executado e, deste modo, estudar todos os elementos do método com relativa facilidade.

Neste número da revista, a seguir, encontra-se um exemplo de uma lição que pode ser estudada em três seções, se os elementos forem totalmente desconhecidos, ou em duas, se forem já conhecidos, alguns deles.

Para isso se conseguir, é preciso organizar um plano geral de treinamento, no qual são previstas lições mais intensas, compostas de elementos de dificuldade crescente. Tal objetivo é atingido desde que siga a ordem dos exercícios estabelecida no Regulamento.

Sua graduação em intensidade é atingida quando são seguidos, no decorrer da lição, a ordem das famílias dos exercícios. Onde essa exigência está satisfeita. Aí encontram-se os exercícios classificados em ordem de energia crescente até mais ou menos a metade da lição propriamente dita, para depois decrescer até o fim da mesma lição.

A ATRAÇÃO DA LIÇÃO constitui o princípio que, a nosso ver, é de grande importância, pois sua execução depende do grau de habilidade do instrutor.

Só torna uma lição atraente. O instrutor, que está integrado no seu papel e tem segurança de seu saber e conhecimento dos seus alunos. Deste conhecimento resulta a introdução de meios destinados a tornar a lição agradável.

Um deles é a variação dos exercícios ou a introdução de jogos, ou ainda, pela atitude diante da turma, conseguindo derivar a tempo os primeiros sinais de fadiga e aborrecimento. A atenção de sua classe com o objetivo de tornar a lição divertida.

Essa tarefa não é difícil, pois, a turma é o reflexo do instrutor e, um instrutor entusiasta e apaixonado pelo assunto que transmite é, em geral, bem-sucedido. O instrutor é o espelho dos seus alunos. Uma

classe sem vivacidade denota a insuficiência do instrutor que a dirige.

Por fim, o Regulamento exige que a lição seja DISCIPLINADA como último princípio. Esta disciplina é conseguida pelo saber do instrutor, cuja ilustração permite que ele não vacile na direção da lição, pela confiança que impõe aos alunos que instrui,

conseguindo com habilidade, prender a atenção destes e incentivá-los à execução correta, dos movimentos.

A observação judiciosa de todos os princípios previstos permite desenvolver, no espírito dos alunos, qualidades de ordem geral que contribuem para o enriquecimento de suas qualidades morais.

### *Sobre o autor*

#### **Newton de Andrade Cavalcanti**

O General Newton de Andrade Cavalcanti(1) nasceu em Alagoas no dia 25 de outubro de 1885, filho de Balduino Francisco Cavalcanti. Sentou praça no 20º Batalhão de Infantaria, em Maceió, em abril de 1902. Foi uma eminente figura militar de grande relevância na história do Brasil, pois, teve participação em momentos decisivos do país ao longo de sua vida.

Servindo como Instrutor na Escola Militar(2) (Urca), precursora da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) (Resende). O texto histórico publicado em 1949, pela *Revista de Educação Física*(3) rememora a atuação do Tenente Newton de Andrade Cavalcanti:

*“Propugnou sempre com ardente entusiasmo pela implantação do espírito esportivo no seio do Exército como meio de alevantamento [sic] da sadia camaradagem que deve existir entre os militares, do conhecimento mútuo e da manutenção do estado físico.”*

Quando Capitão(1), no ano de 1922, propôs o “*Estatuto da Cruzada Física*”(4) cujo objetivo e conteúdo originou a sistematização da Educação Física no país, abrangendo tanto objetivos de treinamento físico militar quanto do ensino e da pesquisa em Educação Física e foi, então, criado o Centro Militar de Educação Physica [sic] (CMEP) (Figura 1):

*“O Centro Militar de Educação Physica (C.M.E.P.) destina-se a dirigir, coordenar e difundir o novo methodo [sic] de educação physical militar e suas aplicações desportivas.”*

Em novembro de 1932, Newton de Andrade Cavalcanti, então Tenente-Coronel, voltou à Casa do Calção Preto como Diretor do então Centro de Educação Física do Exército, tendo sido promovido ao posto de Coronel em fevereiro de 1933.



**Figura 1** – Criação do Centro Militar de Educação Physica (C.M.E.P), Boletim do Exército nº 431 de 20 de janeiro de 1922.

## Referências

1. Pechman R, CPDOC-Centro de Pesquisa e Documentação História Contemporânea do. *NEWTON DE ANDRADE CAVALCANTI*. CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil -Fundação Getúlio Vargas. <https://www18.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/newton-de-andrade-cavalcanti> [Accessed 15th June 2023].
2. Brasil, Exército Brasileiro. *AMAN - Histórico*. AMAN. Disponível em: <http://www.aman.eb.mil.br/historico> [Accessed 15th June 2023].

3. Corpo Editorial. GENERAL DE EXÉRCITO NEWTON CAVALCANTI. *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education*. 1949;18(3): 1–1. <https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/1901>
4. Exército Brasileiro. *A EsEFEx e a origem da formação em Educação Física no Brasil*. <http://www.esefex.eb.mil.br/historico> [Accessed 17th April 2023].
5. Cavalcanti N. Unidade de Doutrina. *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education*. 1932;1(2): 1–3. <https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/913>

### *Nota do Editor*

A seguir a recuperação do artigo em seu formato de publicação original.

# Unidade de Doutrina

Pelo Tenente-Coronel NEWTON CAVALCANTI

Com o fim de facilitar a difusão do nosso método, vamos, a partir desse numero, publicar uma série de lições de educação física, sessões de jogos, sessões de esportes individuais, e por fim sessões de esportes coletivos; acompanhados das explicações necessarias a sua execução.

As sessões de educação física devem ser diarias, praticadas ao ar livre e terão a duração de vinte a sessenta minutos, de acôrdo com o ciclo, as circunstancias atmosfericas e outras que possam vir influir na sua composição. Em caso de mau tempo, excepcionalmente, poderão ser executadas em um compartimento coberto desde que este tenha bastante luz, seja suficientemente arejado e o seu piso esteja desprovido de poeira.

Para serem uteis é necessario ainda sejam feitas em roupa de esporte, de algodão, no verão, e de lã, no inverno.

A prática da hidroterapia, o repouso e uma alimentação adequada ao esforço, são completos necessarios, indipenaveis á boa prática.

O controle médico ao inicio, durante e após os exercicios constitui uma necessidade sem a qual não se pôde acompanhar o exito dos exercicios ministrados.

O ensino da educação física é ministrado sob a forma: de lições completas, abrangendo as sete familias com o objetivo de conseguir o desenvolvimento harmonioso do corpo; de sessões de jogos, destinada a substituir as lições umas ou duas vezes por semana, de sessões de esportes individuais e coletivos, que servem para o ensino e a prática do estilo e das regras e tática de cada um deles; por fim, as sessões de estudo destinadas a preparar as lições completas de educação física geral e as desportivas.

Todas elas iniciam-se por uma sessão preparatoria destinada ao aquecimento progressivo do organismo, terminando por uma volta á calma cujo objetivo é fazer o organismo chegar ao ponto de partida por meio de exercicios de energia decrescente.

A lição de educação física é a reunião de exercicios variados e combinados que interessam simultanea ou sucessivamente todos os organs e as grandes funções, tendo em vista o seu aperfeiçoamento e sua melhora. Para sua execução é dividida em 3 partes de duração e importancia desiguais. Inicia-se por uma sessão preparatoria seguida da lição propriamente dita, terminando por uma volta á calma.

Por meio da sessão preparatoria, conforme o proprio nome indica, predispõem-se o organismo para o esforço a ser dispendido na lição propriamente dita. Abrange uma série de exercicios de energia crescente, destinados a dar flexibilidade as articulações, desenvolver os musculos, disciplinar a vontade, corrigir as más atitudes e educar o sistema nervoso. Tudo isso é conseguido por meio de:

- a) evoluções destinadas á disciplina coletiva da classe;
- b) flexionamento de braços, pernas e tronco;
- c) flexionamentos combinados destinados á ordenação dos movimentos;
- d) flexionamentos assimetricos destinados á aquisição da independencia muscular;
- e) flexionamento da caixa toraxica, cuja finalidade é atuar sobre os musculos inspiradores e expiradores, de modo a aumentar a capacidade respiratoria.

A seguir vem a lição propriamente dita, a qual, de acordo com o regimen de cada classe ou grupo comporta um ou varios exercicios pertencentes á sete grandes familias, todas elas de aplicação utilitaria, a saber: Marchar; Trepas, escaladas e equilibrio; Saltar; Transportar e Carregar; Correr; Lançar; Atacar e Defender.

Esta série de exercicios, grupados nesta ordem, permite compor a lição alternada e graduada em intensidade.

Completem os principios da lição, a continuidade, a atração aos exercicios e a disciplina que deve existir na sua execução. Um ou dois jogos destinados a tornar atraente a lição são introduzidos no correr desta, logo que se sinta esta necessidade.

Por fim, a volta á calma impõe ao organismo re-tomar o seu estado inicial: compõe-se de marcha lenta com exercicios respiratorios, marcha com canto ou assobio que serve para se verificar si a respiração já ha voltado ao seu ritmo normal e termina por alguns exercicios de ordem, curtos e variados.

Toda lição de educação física deve ser preparada com antecedencia, na sua organização, deve se levar em conta o seguinte:

- 1.º) o regimen da lição, isto é, a preparação de exercicios educativos e aplicações, os quais variam com a idade, estado fisiologico e o valor fisico dos individuos.
- 2.º) o grau de treinamento dos individuos a instruir;
- 3.º) a duração da lição;
- 4.º) a quantidade de aparelhos disponiveis e de terreno;
- 5.º) as condições atmosfericas e climatericas;
- 6.º) o fim particular que se deseja atingir: fisiologico, estético, economico, etc.

7.º) as circunstancias particulares: preparação de exames, volta das férias, convalescencias, molestias ou epidemias, etc.

A preparação material da lição, completa estes trabalhos de composição. Nada deve ser improvisado; tudo deve ser previsto: material, sua disposição no terreno, estudo das formações a serem tomadas ao passar de um exercicio para outro, itinerarios mais curtos para se transportar para junto dos aparelhos, etc., constituem objeto de atenção de uma preparação material da lição.

Assim organisadas as lições, em acôrdo com o plano de conjunto de trabalho, de modo a formar uma série de lições de dificuldade crescente, passa-se a estudar cada uma delas por meio de sessões de estudo.

Como vimos, essa sessão tem o mesmo plano da lição completa, isto é, inicia-se por uma sessão preparatoria, segue-se a sessão de estudo propriamente dita e termina por uma volta á calma.

São tiradas das lições completas acima citadas, desdobrando-se em tantas sessões de estudo quantas forem necessarias para que fiquem sabidos todos os elementos componentes da lição.

Deste modo, por exemplo, pôde-se de compor uma lição completa em duas ou três sessões de estudo. O numero delas depende dos exercicios novos a serem estudados e do grau de inteligencia da turma a instruir.

(CONCLUE EM OUTRA PAGINA)

# UNIDADE DE DOCTRINA

(CONTINUAÇÃO)

Uma primeira sessão de estudo poderá ser assim organizada:

a) A sessão preparatoria compõe-se de parte dos exercícios componentes da sessão preparatoria da lição completa.

b) A sessão de estudos propriamente dita poderá ser organizada tomando-os dois ou quatro exercícios da lição propriamente dita.

Convém salientar aqui que os elementos estudados nesta parte são sempre em numero par, de modo a interessar os braços e as pernas em cada uma delas, afim de conservar a harmonia no desenvolvimento dos alunos, com exceção da ultima que envolve um numero impar por ser a setima categoria -- ataque e defesa -- comum aos exercícios de braços e pernas.

c) A volta á calma, onde são estudados os exercícios constantes da volta á calma da lição.

Uma outra sessão de estudos poderá ser tirada dessa mesma lição, incluindo-se na sessão preparatoria os exercícios que faltam para completar a sessão preparatoria da lição completa.

Na sessão de estudos propriamente dita, aprendem-se os exercícios que constituam um numero par de exercícios, podendo repetir dois dos já estudados anteriormente.

Na volta á calma esecutam-se os exercícios estudados.

Em uma terceira estuda-se repetindo-se toda a sessão preparatoria procurando fazê-la dentro do tempo atribuido a esta parte.

Na sessão de estudos propriamente dita, repetem-se todos os exercícios já executados, completando com os que faltam; e, por fim, faz-se a volta á calma com a repetição de todos os exercícios aí incluídos.

Preparada assim a lição, em uma quarta sessão executa-se, obedecendo a todas as exigencias do regulamento, a lição completa.

Estudada uma lição, pode-se, com mais facilidade, por mais de uma ou duas sessões de estudo, executar outra lição completa consequente da introdução de elementos ainda não executados e, deste modo, estudar todos os elementos do método com relativa facilidade.

Neste numero da revista, a seguir, encontra-se um exemplo de uma lição que pôde ser estudada em três sessões si os elementos são totalmente desconhecidos ou em duas, si forem já conhecidos alguns dêles.

# UNIDADE DE DOCTRINA

(Continuação)

Para isso se conseguir é preciso organizar um plano geral de treinamento, no qual são previstos lições mais intensas, compostas de elementos de dificuldade crescente. Tal objetivo é atingido desde que siga a ordem dos exercicios estabelecida no Regulamento. Sua graduação em intensidade é atingida quando são seguidos, no decorrer da lição a ordem das familias dos exercicios onde essa exigencia está satisfeita. Aí, encontram-se os exercicios classificados em ordem de energia crescente até, mais ou menos, a metade da lição propriamente dita, para depois decrer até o fim da mesma lição. A ATRAÇÃO DA LIÇÃO constitue o quarto principio que, a nosso vêr, é de grande importancia, pois, sua execução depende do grau de habilidade do instrutor. Só torna uma lição atraente, o instrutor que está integrado no seu papel e tem segurança de seu saber e conhecimento dos seus alunos. Deste conhecimento resulta a introdução de meios destinados a tornar a lição agradável. Um dêles é a variação dos exercicios ou a introdução de jogos, ou ainda, pela sua atitude diante da turma, conseguindo derivar a tempo os primeiros sinais de fadiga e aborrecimento, a atenção de sua classe com o objéto de tornar a lição divertida. Essa tarefa não é difficil pois a turma é o reflexo do instrutor e, um instrutor entusiasta e apaixonado pelo assunto que transmite, é, em geral, bem sucedido. O instrutor é o espelho dos seus alunos. Uma classe sem vivacidade denota a insuficiencia do instrutor que a dirige.

Por fim, o Regulamento exige que a lição seja DISCIPLINADA como ultimo principio. Esta disciplina é conseguida pelo saber do instrutor, cuja illustração permite que êle não vacile na direção da lição pela confiança que impõe aos alunos que instrue, conseguindo, com habilidade, prender a atenção destes e incentiva-los á execução correta dos movimentos.

A observação judiciousa de todos os principios previstos permite desenvolver no espirito dos alunos qualidades de ordem geral que contribuem para o enriquecimento de suas qualidades morais.